

Prevenção primária dos Defeitos do Tubo Neural em 2017: resultados de dois registos nacionais

V Gómez¹, P Braz¹, A Machado^{1,2}, AP Rodrigues¹

¹ Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Portugal;

² Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/NOVA), Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP/NOVA), Universidade NOVA de Lisboa

INTRODUÇÃO

A prevenção primária dos Defeitos do Tubo Neural (DTN) é feita através da suplementação com ácido fólico, com início antes da gravidez e mantida até ao final do primeiro trimestre. Em Portugal, esta prevenção pré-concepcional é recomendada desde 1996, sendo poucos os estudos que analisam a adesão das mulheres a esta medida preventiva.

OBJETIVO

É objetivo deste estudo descrever a utilização de ácido fólico na prevenção primária dos DTN, com dados do Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) e da Rede de Médicos-Sentinela (RMS), em 2017.

MATERIAS E MÉTODOS

- Estudo observacional, transversal, que utiliza dados de dois instrumentos de observação e vigilância, recolhidos em 2017.
- A RMS é um sistema de observação, constituído por Médicos de Família que trabalham em Unidades de Cuidados de Saúde Primários. Por cada grávida seguida durante o período de estudo foi preenchido um questionário.
- O RENAC é um registo nosológico de base populacional que recebe notificações de nascimentos com malformações congénitas e anomalias cromossómicas.
- As variáveis utilizadas neste estudo foram a idade da grávida no momento da notificação, nível de escolaridade, profissão, toma de ácido fólico e momento de início da toma de ácido fólico, em relação à idade gestacional.

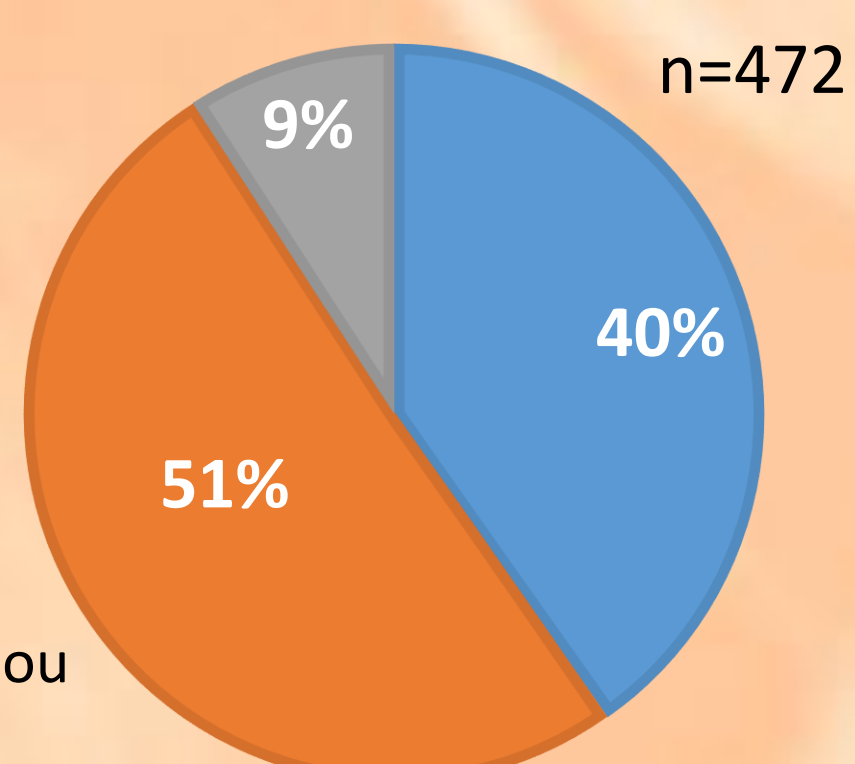
RESULTADOS

Rede Médicos-Sentinela

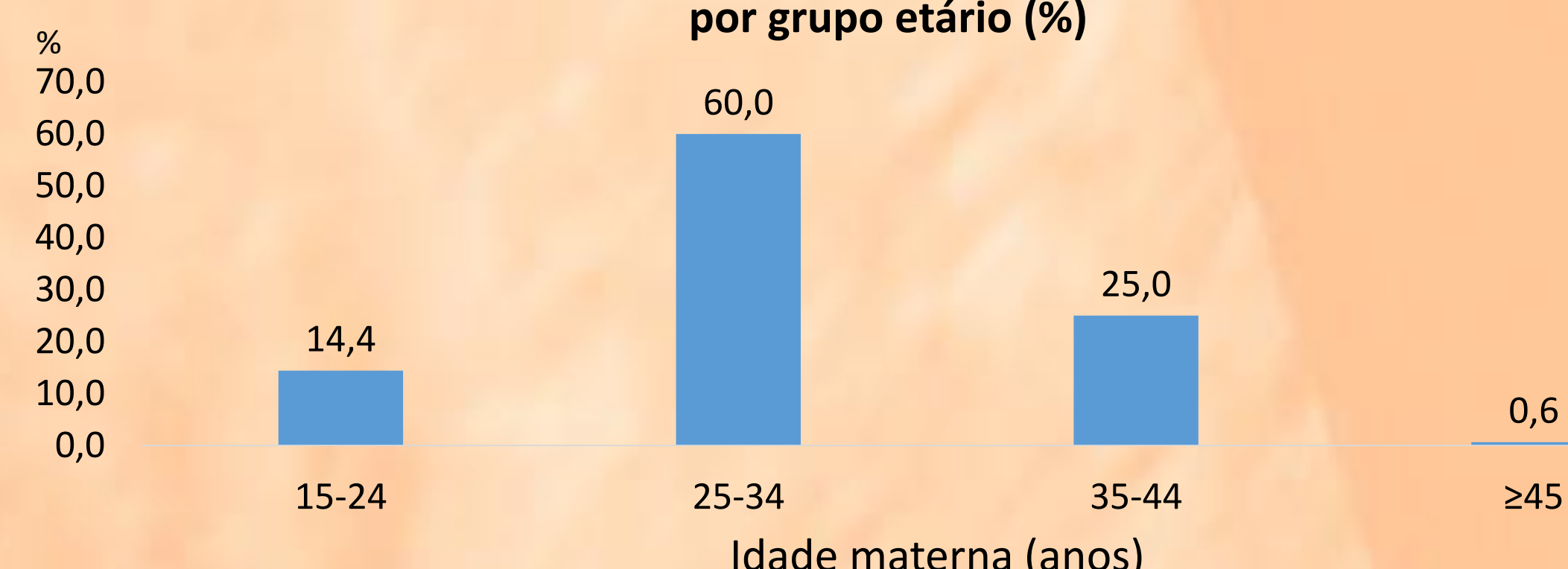


A adesão pré-concepcional à toma de ácido fólico foi observada em 44,3% (n=190) das mulheres, tendo a maioria entre os 25-34 anos (60,0%) e nível de escolaridade pós-secundário (46,0%). Iniciaram a toma de ácido fólico no primeiro trimestre da gravidez 50,6% (n=239) e 9,1% (n=43) não tomou.

- Pré-concepcional
- 1º Trimestre
- 2º Trimestre/ Não tomou



Distribuição da toma de ácido fólico pré-concepcional por grupo etário (%)



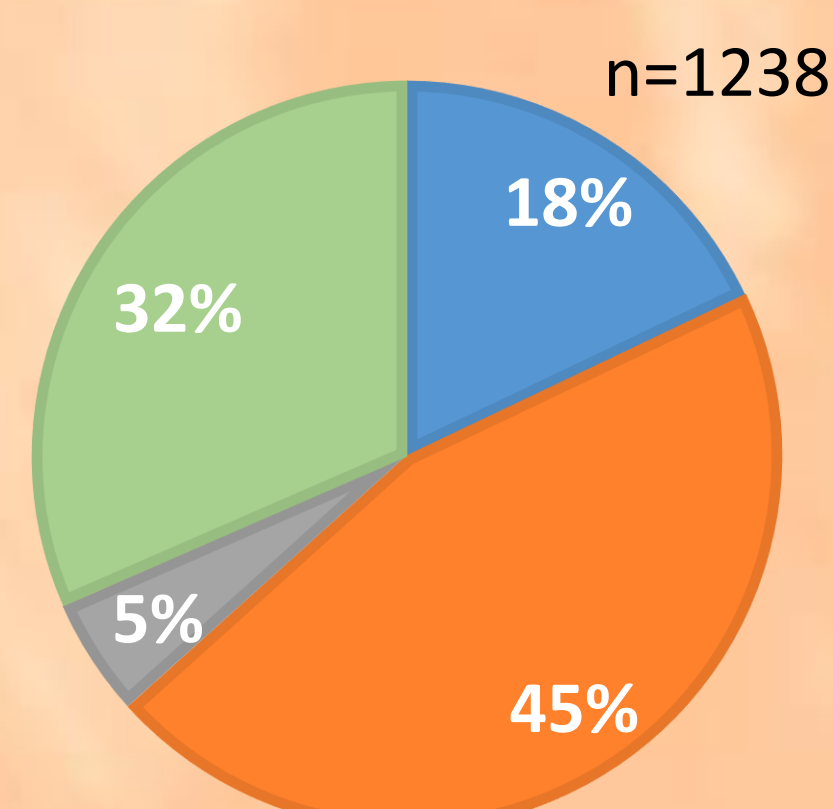
Distribuição do período de início da toma de ácido fólico em ambos os registos

Registo Nacional de Anomalias Congénitas

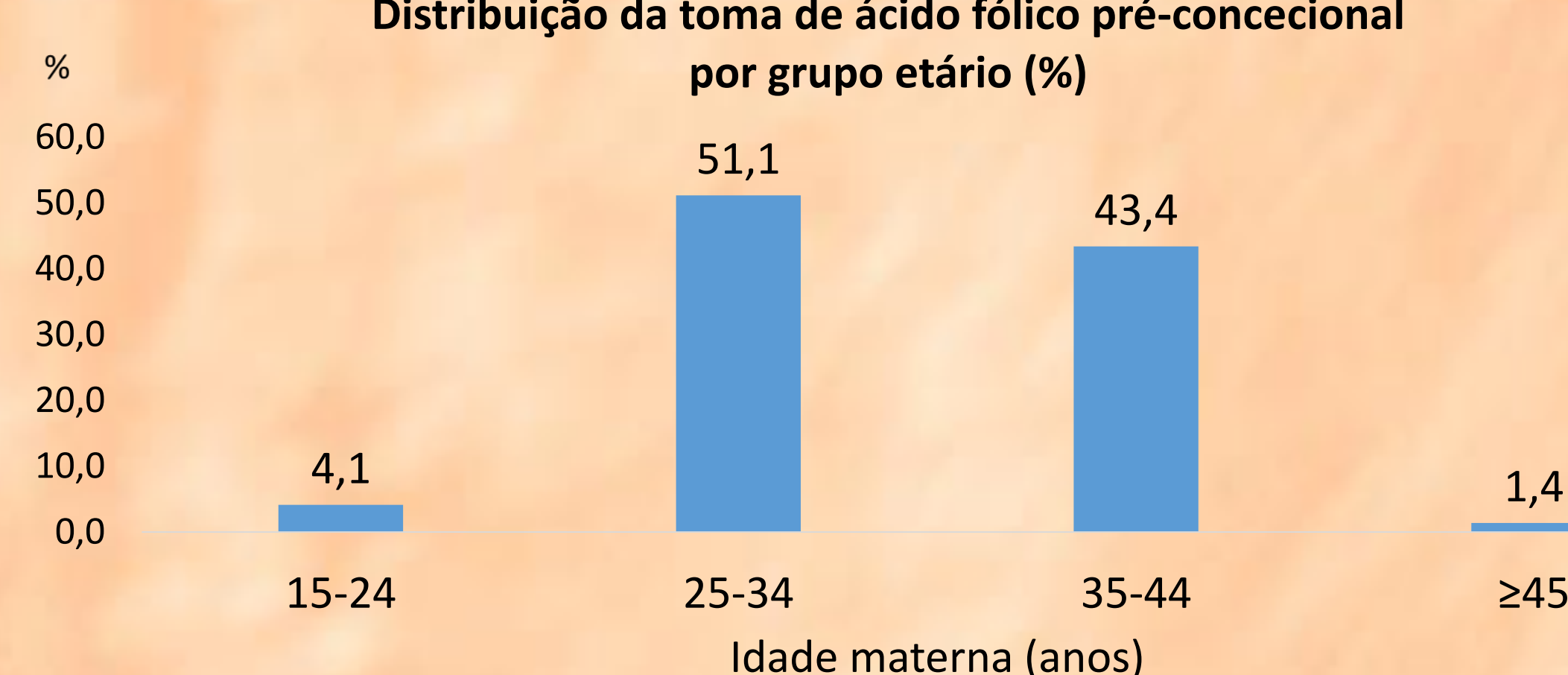


A adesão pré-concepcional à toma de ácido fólico foi observada em 17,9% (n=222) das mulheres tendo a maioria entre os 25-34 anos (51,1%) e profissões que exigem maior diferenciação académica (29,3%). Iniciaram a toma de ácido fólico no primeiro trimestre da gravidez 45,4% (n=562) das mulheres, 5,1% (n=63) não tomou e 31,6% (n=391) dos registos não continha esta informação.

- Pré-concepcional
- 1º Trimestre
- 2º Trimestre/ Não tomou
- Desconhecido



Distribuição da toma de ácido fólico pré-concepcional por grupo etário (%)



DISCUSSÃO

A diferença de resultados entre os dois registos pode dever-se a algumas limitações inerentes aos registos estudados: a população observada na RMS pode não ser representativa da população de grávidas e o facto de os médicos estarem motivados e conhecerem os objetivos do estudo pode ter condicionado a notificação diferencial de mulheres que tomaram ácido fólico antes. Quanto ao RENAC, o número de notificações sem a informação em estudo pode ser um viés para os resultados.

CONCLUSÕES

A baixa adesão à toma de ácido fólico antes da gravidez realça a importância de se continuar a sensibilizar as mulheres para o início desta suplementação na fase recomendada, através de medidas que reforcem a promoção desta importante prevenção primária.

